

### CONSTRUÇÃO DO TRABALHO COLABORATIVO A PARTIR DO PLANEJAMENTO DE OFICINAS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Dulcilene Barreto Ruiz Dias<sup>1</sup>

Sara Lima Pereira Correa<sup>2</sup>

Renata Godinho Soares<sup>3</sup>

Jaqueline Copetti<sup>4</sup>

Na atualidade, a educação vivencia constantes transformações socioculturais as quais exigem uma formação continuada dos indivíduos para que possam acompanhar o processo evolutivo da sociedade, logo, a formação de professores é um processo contínuo que não se finaliza e sim acompanha o percurso das mudanças socioculturais (BROSTOLIN; OLIVEIRA, 2015). Além de ser um processo contínuo, a formação de professores é um processo colaborativo que deve ser integrado e necessita da participação de outros professores, como afirma Nóvoa (2019, p. 6) “não é possível aprender a profissão docente sem a presença, o apoio e a colaboração de outros professores”, assim, pensar em formação de professores é pensar em uma integração entre Escola e Universidade.

Não obstante, o ano de 2020 trouxe muitos desafios entre os diferentes setores da sociedade, dentre estes o educacional. Com tudo, grande parte das dificuldades a serem transpostas são antigas e apenas foram acentuadas pela pandemia. A falta de estrutura adequada e recursos tecnológicos necessários para realizar as aulas remotas fizeram com que os professores precisassem transformar um cantinho de sua casa em uma extensão da escola. Nóvoa (2002, p. 59), ao refletir sobre a formação profissional docente, afirma que “as situações que os professores são obrigados a enfrentar (e a resolver) apresentam características *únicas*, exigindo portanto respostas únicas: o profissional competente possui capacidades de

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pampa. E-mail: dulcilenedias.aluno@unipampa.edu.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa. E-mail: saracorrea.aluno@unipampa.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pampa. E-mail: renatasoares.aluno@unipampa.edu.br

<sup>4</sup> Universidade Federal do Pampa. E-mail: jaquelinecopetti@unipampa.edu.br

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação

PPGEFB  
Programa de Pós-Graduação em  
EDUCAÇÃO  
UNIOESTE - FBE

Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECO

UNOCHAPECÓ

UNOESC  
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

PPGEed  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

autodesenvolvimento reflexivo”. Neste sentido, fica evidente a necessidade e a importância dos profissionais da educação estarem em constante aperfeiçoamento e reconstrução de seus saberes, favorecendo a criatividade, flexibilidade e inovação da sua prática docente.

Buscando contribuir e auxiliar professores atuantes na rede básica de educação em um município no interior do Rio Grande do Sul a contornarem esse momento atípico, os integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisa em Estágio e Formação de Professores (GEPEF) da Universidade Federal do Pampa - Campus Uruguaiana-RS organizaram e desenvolveram colaborativamente oficinas formativas pensadas para o contexto destes profissionais. Destaca-se que essas formações foram uma demanda que o município trouxe para junto ao grupo de estudos, relacionando neste sentido Escola e Universidade. Nesse sentido, este estudo tem por objetivo verificar a influência da elaboração de oficinas formativas na construção do trabalho colaborativo e na formação profissional de integrantes do GEPEF.

O percurso metodológico deste estudo caracterizou-se como exploratório e descritivo, de natureza qualitativa. De acordo com Gil (2010), a pesquisa exploratória busca familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido ou pouco explorado. O autor ressalta ainda, que “[...] as pesquisas descritivas, têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população” (GIL, 2010, p.27).

Os sujeitos participantes foram 16 integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisa em Estágio e Formação de Professores, sendo estes proponentes de 14 oficinas temáticas que ocorreram ao longo dos meses de julho, agosto, setembro e outubro de 2020. As oficinas foram divididas por áreas e níveis de ensino, sendo estas: Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais (subdividido em Ciências Humanas, Linguagens, Ciências da Natureza e Matemática) e Equipes pedagógicas. Sendo as temáticas relacionadas à Motivação, Inclusão escolar, Base Nacional Comum Curricular, Tecnologias Digitais e Metodologias Ativas.

Para a organização e planejamento das oficinas, foi previamente questionado aos professores, por meio de formulário eletrônico, sobre suas principais necessidades formativas, para assim, melhor contemplá-las nas abordagens de cada oficina. As atividades formativas, assim como o planejamento destas pelos integrantes do grupo, foram realizados sempre

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



UNOCHAPECÓ



PPGE  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

utilizando a plataforma *Google Meet*, e grupos de *WhatsApp* para recados e *feedbacks* sobre as ações.

A fim de alcançar o objetivo deste estudo, utilizou-se como instrumento de coleta de dados, um formulário *online*, disponibilizado por um aplicativo de mensagens. O instrumento foi elaborado com duas questões abertas, sendo estas: “Você acredita que a partir das oficinas ministradas foi possível iniciar a construção de um trabalho colaborativo entre os integrantes do GEPEF? Justifique sua resposta:” e “A partir do seu envolvimento nas oficinas, este proporcionou alguma contribuição na/para sua formação? Justifique:”.

Por fim, para organização das respostas utilizou-se da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016) que consiste na pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, visando resultados significativos e válidos para descrever a compreensão dos integrantes sobre o processo de construção de trabalho colaborativo e a inferência deste em sua formação profissional.

Com relação às respostas obtidas dos integrantes do grupo sobre a percepção destes quanto a construção de um trabalho colaborativo a partir das oficinas ministradas, todos responderam afirmativamente, ou seja, que o trabalho colaborativo está sendo desenvolvido. Correspondente a justificativa para tal afirmação, algumas categorias de respostas emergiram, sendo estas: “troca de experiências” e “aprendizagem em conjunto”. Para os integrantes do GEPEF a primeira categoria é de suma importância para o planejamento de cada uma das oficinas, bem como, a aprendizagem em conjunto a partir da interação entre os pares. Abaixo algumas respostas refletem as categorias elencadas:

(Integrante 11) - “Acredito sim. Muitas experiências e vivências sendo repassadas, a união entre os integrantes é algo essencial e o grupo GEPEF neste ponto é de excelência.”

(Integrante 07) - “Acredito que sim, pois os planejamentos foram realizados em conjunto através de rodas de conversa, discussões e decisões a partir dos conhecimentos e vivências individuais moldando-se no coletivo, colaborativamente.”

O que vai ao encontro dos achados na literatura, já que Forte & Flores (2012) em seu estudo mostram que os professores são unânimes em mostrar satisfação com o desenvolvimento do trabalho colaborativo reforçando que as experiências de colaboração são enriquecedoras e oportunizam a troca de experiências e ideias. Ainda para Damiani (2008, p.215) o trabalho

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



PPGE<sub>d</sub>  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

colaborativo é visto como um trabalho em conjunto onde os membros de um grupo se amparam buscam um objetivo comum onde é estabelecido relações em que haja apoio mútuo e co-responsabilidade pela condução das ações que visam o desenvolvimento e a troca de vivências.

Referente à segunda indagação, questionado se as oficinas contribuíram de alguma forma na formação profissional dos integrantes do grupo, novamente, todos responderam de maneira afirmativa. Destaca-se sobre este entendimento as categorias: “novos conhecimentos”, “reflexão” e “empatia”. A categoria “novos conhecimentos” foi a mais perceptível dentre os resultados e os integrantes destacaram que ao longo dos estudos e planejamentos para as oficinas, tal movimento possibilitou tanto a ampliação quanto a construção de novos conhecimentos. A categoria “reflexão”, refere-se à forma como os participantes trouxeram as ações formativas para dentro dos seus contextos, refletindo sobre suas próprias práticas.

Por fim, a categoria “empatia”, possibilitou aos participantes o sentimento de se colocar no lugar dos alunos ou dos professores, sobre as dificuldades de aprendizagem e/ou acesso aos conteúdos, referindo-se aqui ao atual contexto da educação, com atividades remotas ou no caso destes professores que participaram das ações propostas pelo grupo, tendo que desenvolver atividades em folhas impressas, sem interação simultânea com seus alunos e praticamente nenhum retorno das atividades propostas.

Abaixo algumas respostas refletem as categorias elencadas:

(Integrante 10) - “Sim, porque na medida que você prepara o material e tem que apresentar algo para as colegas consequentemente tu necessita se aprofundar no assunto e estudar e isso contribui para a nossa formação.”

(Integrante 16) - “Com certeza! Nessa proposta pude repensar minha prática docente, bem como compartilhar com meus colegas informações que foram sendo trazidas durante a organização das oficinas.”

(Integrante 3) - Com certeza. O colocar-se no lugar do outro certamente é um aspecto bem positivo para a minha formação.”

No estudo de Avila et al. (2020) ficou evidenciado que trabalhar em grupo o é ter benefícios da ação colaborativa como a solução de problemas, perceber pontos que às vezes não é percebido, também mostra o quão é importante o compartilhar ideias, pois proporciona o repensar a sua prática pedagógica, além de que mostra o quanto o trabalho em grupo é importante para estimular ir em busca de novas estratégias para solucionar os problemas do

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação

PPGEFB  
Programa de Pós-Graduação em  
EDUCAÇÃO  
UNIOESTE - FBE

Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ

UNOESC  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

PPGEed  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

outro como o seus próprios desafios dentro da sua práxis. Para Anjos, Nacarato & Freitas (2018, p. 212) “[...]o contexto do grupo colaborativo torna-se um espaço fecundo para a (re)elaboração de conhecimentos docentes”, assim percebe-se o quão importante é o aprendizado mútuo, a construção e reconstrução dos saberes para que seja oportunizado o aprendizado, o desenvolvimento pessoal e profissional.

Com a realização do presente trabalho foi possível compreender a percepção dos integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisa em Estágio e Formação de Professores sobre o entendimento e a importância do trabalho colaborativo para a sua formação profissional. Evidenciando-se que os integrantes do grupo entendem que o trabalho colaborativo é essencial e necessário dentro de um grupo de trabalho e/ou estudo, reforçam a importância da sua participação atuante desde a elaboração de oficinas até a sua aplicação, pois oportunizam a troca de experiências e conhecimentos propiciam o crescimento profissional de cada participante.

Como supracitado, Nóvoa (2019, p.6) destaca que “tornar-se professor obriga a refletir sobre as dimensões pessoais, mas também sobre as dimensões coletivas do professorado”, ou seja, é preciso que haja a troca de saberes e fazeres entre os educadores para que estes possam ter um bom desempenho na sua prática pedagógica.

Assim, percebe-se que o trabalho colaborativo, a interação e integração entre Universidade e Escola é necessária e essencial no processo formativo dos professores, que propicia a troca de experiências entre as diferentes esferas educacionais. Faz-se assim importante que a cada dia mais exista essa integração entre Universidade e Escola para que os envolvidos possam desenvolver um processo formativo de qualidade almejando melhorias no sistema educacional.

As respostas emergentes do questionamento aos integrantes do grupo reforçam a importância destes estarem atuantes tanto na elaboração quanto na aplicação das oficinas, promovendo assim, o enriquecimento da sua formação acadêmica e o fortalecimento da atividade colaborativas dentro do grupo de estudos ao qual pertencem. Espera-se que através da divulgação de ações como esta, outros grupos consigam explorar suas potencialidades em conjunto, bem como auxiliar de forma efetiva outros contextos da educação básica que também anseiam por melhorias.

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

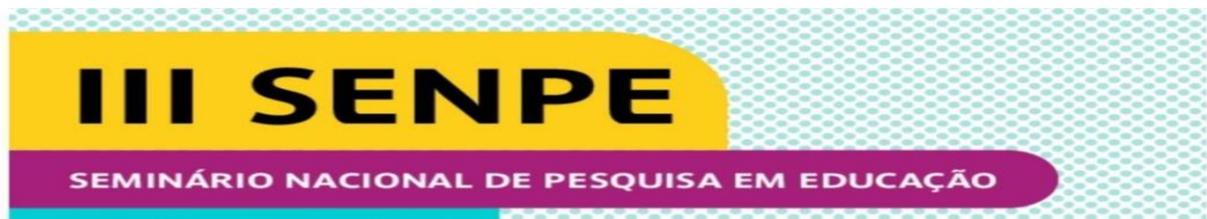
PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



UNOCHAPECÓ



PPGE<sub>d</sub>  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação



**Palavras-chave:** Atividades colaborativas. Formação acadêmica. Grupo de estudo.

### REFERÊNCIAS:

ANJOS, D. D.; NACARATO, A. M.; de FREITAS, A. P. Práticas colaborativas: o papel do outro para as aprendizagens docentes. **Educação Unisinos** 22(2):204-213, abril-junho 2018 Unisinos - doi: 10.4013/edu.2018.222.10

AVILA, L. T. G.; FRISON, L. M. B.; SIMÃO, A. M. V. Pesquisa-ação na formação em educação física: promoção do trabalho colaborativo. **Psicol. Esc. Educ.** vol.24 Maringá 2020 Epub Aug 03, 2020.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BROSTOLIN, M. R., OLIVEIRA, E. A. C. Desenvolvimento profissional: percursos formativos de professores iniciantes. **Práxis Educacional**. Vitória da Conquista v. 11, n. 18 p. 301-319 jan./abr. 2015.

DAMIANI, M. F. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. **Educar**, n. 31, p. 213-230, Curitiba: Editora UFPR, 2008.

FORTE, A. M.; FLORES, M. A. Potenciar o desenvolvimento profissional e a colaboração docente na escola. **Cad. Pesqui.** vol.42 no.147 São Paulo Dec. 2012

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019.

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGE<sub>d</sub>  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação